

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA GESTÃO
(Art. 9º II da Instrução Normativa nº 144/2018 TCE)
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SETI
EXERCÍCIO DE 2018

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) tem a missão de definir, coordenar e executar políticas e diretrizes nas áreas da ciência, tecnologia e ensino superior; e conta com os seguintes órgãos e entidades vinculados:

- Instituições de Ensino Superior (IEES) - Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade do Centro Oeste do Paraná (UNICENTRO), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).
- Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) - empresa pública dedicada à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.
- Sistema Meteorológico do Paraná (SIMEPAR) - serviço social autônomo, com a finalidade de desenvolver atividades dirigidas à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e à prestação de serviços em meteorologia, hidrologia e meio ambiente.
- Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná - constituída como fundação de direito privado com a finalidade de amparo à pesquisa e à formação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná.

Participa de mais de 60 Conselhos estaduais e diversos fóruns, colegiados e câmaras técnicas, com atuação no campo da educação, ciência, tecnologia e inovação, além de colaborar com outros órgãos públicos e privados.

A SETI conta no seu quadro de pessoal com 108 pessoas, sendo 16 servidores efetivos, dos quais 02 estão à disposição de outros órgãos; 19 efetivos de outros órgãos à disposição da SETI; 22 ocupantes de cargos comissionados sem vínculo; 18 residentes técnicos; 13 terceirizados e 20 estagiários.;

Compõe a estrutura organizacional da SETI: Secretário, Diretor Geral, Assessoria Técnica do Gabinete, Unidade Gestora do Fundo Paraná, Coordenador de Ensino Superior, Coordenador de Ciência e Tecnologia, Controle Interno, Assessoria de Planejamento do

Ensino Superior, Assessoria de Programas Estratégicos de Governo, Assessoria Jurídica, Assessoria de Saúde, Grupo Administrativo Setorial, Grupo Orçamentário Financeiro Setorial, Grupo de Recursos Humanos, Assessoria de Esportes.

O Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT PARANÁ) definiu as seguintes áreas estratégicas para receberem recursos do Fundo Paraná: Ciências Biológicas e Biotecnologias (agrícola, avícola, florestal, saúde); Indústria Alimentar; Energias Renováveis; Metalomecânica; Tecnologias da Informação e Comunicação; Ciências e Tecnologias Ambientais; Polos, Parques Tecnológicos e outros *habitats* de inovação; Ciências e Tecnologias Agrárias e Agronegócio; Mobilidade; Fortalecimento dos Ativos Portadores de Desenvolvimento Tecnológico; Melhoria do Ensino Superior; Tecnologia Assistiva; Petróleo e Gás; Residência Técnica, Programa de Apoio ao TECPAR.

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paranaenses (CRUEP) tratou de assuntos de interesse comum entre a SETI, as Universidades e demais órgãos e entidades relacionados ao ensino superior, ciência, tecnologia e inovação.

2. Sistema Estadual de Ensino Superior

Oferece ensino gratuito em diversas áreas do conhecimento, com atividades de ensino de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu*, pesquisa, inovação, extensão universitária e cooperação técnico-científica nacional e internacional.

As universidades possuem 97.078 mil estudantes matriculados regularmente. São oferecidos 380 cursos de graduação, cerca de 300 cursos de especialização, 198 mestrados (acadêmicos e profissionais), 92 doutorados e 126 residências, somando mais de 900 cursos ofertados.

Em 2018, foram graduados 10.017 alunos. Com base nos cursos de pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado, o sistema estadual de ensino superior formou 2218 mestres e 624 doutores e engloba em torno de 700 linhas de pesquisa.

Atuam nas universidades estaduais, 7.685 docentes e 8.847 agentes universitários. Entre os docentes, 57% (4.853) possuem curso de doutorado, 32% (2.235) possui mestrado, 9% (492) especialização e 2% (105) possuem curso de graduação.

O ensino de graduação presencial é ofertado em 32 municípios; e por meio do ensino a distância atinge 240 municípios, envolvendo 60 polos.

As universidades estaduais do Paraná se destacam todos os anos em processos de avaliação do ensino superior.

Em 2018 se destacaram em conceitos como ensino, pesquisa, inovação, mercado e internacionalização, no Ranking Universitário Folha (RUF) 2018 divulgado no mês de outubro.

Foi a sétima edição do ranking que avaliou 196 universidades brasileiras públicas e particulares. UEL, UEM e UEPG estão entre as 50 melhores instituições de ensino.

No resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2017 as instituições também apresentaram excelentes resultados. Dentre os 221 cursos avaliados pelo Ministério da Educação, 18 obtiveram a nota máxima 5 e 93 alcançaram o conceito 4.

No que diz respeito aos rankings internacionais, as universidades estaduais do Paraná estão entre as melhores do Brasil segundo World University Ranking 2019 divulgado pela revista inglesa Times Higher Education (THE).

As universidades também se destacaram internacionalmente, aparecendo entre as 1.200 melhores do mundo. Os critérios de classificação variam de acordo com ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectivas internacionais. O ranking avaliou mais de 1.200 universidades, de 86 países, sendo a maior tabela internacional publicada.

As universidades estaduais do Paraná tiveram 19 novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em edital publicado no mês de outubro. Foram autorizados 6 doutorados, 9 mestrados acadêmicos e 4 mestrados profissionais.

O Índice Geral de Cursos (IGC), do Ministério da Educação (MEC), avalia, anualmente, a qualidade das instituições de educação superior e considera o conceito dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* das instituições, recursos didáticos pedagógicos e titulação do corpo docente, dentre outros indicadores. O IGC mostrou que é boa a qualidade das universidades que compõem o Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEM, a UEL, a UNIOESTE, a UEPG e a UNICENTRO obtiveram nota quatro e a UENP atingiu a nota três (em um universo de 1 a 5).

Integram a estrutura organizacional das universidades: 03 Colégios de Aplicação Pedagógica, 04 Hospitais Universitários, 06 Hospitais Veterinários, 05 Escritórios de Aplicação Jurídica, 05 Centros Odontológicos, 03 Clínicas de Fisioterapia e 04 Laboratórios de Análises Clínicas.

Os Hospitais Universitários têm função acadêmica, como hospitais-escola, e são importantes polos de atendimento e assistência à saúde da população do Estado, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

As Universidades Estaduais são importantes locais de produção de conhecimento científico e inovação tecnológica. Foram investidos cerca de R\$ 3,0 bilhões na manutenção e na consolidação do Sistema de Ensino Superior (ensino, saúde, recursos próprios e convênios) visando proporcionar avanços acadêmicos, científicos, culturais, sociais e econômicos ao Paraná, com melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Os projetos e as ações foram desenvolvidos com base nos programas constantes da Lei Orçamentária Anual: a) Excelência no Ensino Superior - visa à melhoria dos indicadores

acadêmicos na graduação e pós-graduação e a consolidação da excelência das universidades no ensino, na pesquisa, na inovação, na extensão e na cooperação técnico-científica; b) Paraná Inovador - voltado ao incentivo, ao desenvolvimento científico, tecnológico e à inovação, mediante parcerias com o setor produtivo, instituições de ensino superior, instituições de pesquisa, organizações não-governamentais e governos municipal, estadual e federal.

3. OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE – PPA, LDO E LOA

As ações desenvolvidas pela SETI foram pautadas pela observância das disposições do PPA, LDO e LOA e demais legislações atinentes à Administração Pública.

No item 5 (cinco) a seguir será demonstrado o comparativo entre as metas previstas e realizadas e apresentadas as justificativas para as metas não atingidas, consoante as informações fornecidas à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL para consolidação das metas do Poder Executivo Estadual e um resumo quantitativo dos programas, projetos e ações do Sistema Estadual de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, onde pode-se aferir a observância aos instrumentos de planejamento e execução.

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA SETI

Conforme constam no Demonstrativo da Execução Física e Financeira do Orçamento 2018, a execução orçamentária (ensino) teve o seguinte comportamento:

- Receita Prevista: R\$ 2.488.077.554,00
- Receita Realizada: R\$ 2.361.989.127,24
- Diferença: R\$ 121.801.714,57

A despesa teve idêntico comportamento.

A diferença entre a despesa autorizada e a realizada decorre do fato de que a SETI depende da disponibilização dos recursos pelo Tesouro, e também pela adoção da política de austeridade pelo Governo Estadual com relação aos gastos, visando à economia e otimização na utilização dos recursos, face à conjuntura econômico-financeira apresentada no exercício, bem como a não arrecadação de recursos próprios previstos.

Dessa forma, as principais dificuldades enfrentadas no exercício de 2018, assim como ocorrido em anos anteriores, foram de ordem orçamentária e financeira, ressaltando que a responsabilidade pelo ensino superior é do Governo Federal, todavia, este não tem aportado recursos para a manutenção do sistema do ensino superior, e assim, todos os recursos para tanto ficam por conta do Tesouro do Estado, que, como se sabe, tem inúmeras demandas para

atender em todas as áreas de atuação do Governo.

Emendas ao orçamento da União para as IEES foram liberadas, mediante gestões, neste sentido, pelo titular desta Pasta e pelos Reitores das Universidades.

Tem sido prática desta Secretaria buscar recursos junto ao Governo Federal por meio de ações da própria SETI e de suas vinculadas (universidades, TECPAR, SIMEPAR e Fundação Araucária), não só atendendo editais dos Ministérios do Governo Federal, mas de forma mais geral e em conjunto com o Sistema Estadual e Municipal de universidades brasileiras – Proposta de Participação do Governo Federal no Financiamento das Universidades Estaduais e Municipais” da ABRUEM – Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, cuja proposta foi encaminhada aos Excelentíssimos Deputados e Senadores – Membros do Congresso Nacional.

As universidades têm captado recurso financeiro do Governo Federal, tendo sido captados no período de 2011 a 2018 o montante de R\$ 355.209.922,92, conforme demonstra o quadro a seguir, elaborado pelo Grupo Orçamentário Setorial GOS SETI.

IES	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
UEL	10.937.710,87	11.046.947,94	15.506.044,97	12.232.317,03	3.043.236,05	11.884.554,55	12.428.173,32	6.121.146,78	74.035.748,68
UEM	16.804.405,00	11.309.038,00	18.208.665,00	20.497.259,00	8.846.008,00	26.254.261,59	11.140.097,18	7.837.449,89	120.897.183,66
UEPG	11.778.327,44	6.641.882,79	11.758.231,56	4.542.514,20	8.165.498,04	7.430.644,66	8.926.411,73	4.401.185,93	63.644.696,35
UNIOESTE	4.265.325,05	7.111.757,29	6.776.231,68	4.737.214,78	6.503.561,49	7.850.917,20	12.088.940,79	3.431.505,03	52.765.453,31
UNICENTRO	7.483.514,78	3.932.860,17	5.415.605,82	5.332.205,53	2.381.259,69	3.215.769,32	5.785.896,36	3.123.267,41	36.670.379,08
UENP	125.563,10	278.626,72	696.554,63	957.702,37	573.569,91	186.462,79	1.113.864,43	1.118.921,85	5.051.265,80
UNESPAR	778.251,67	35.344,76	1.480,60	0,00	0,00	0,00	1.286.653,06	43.465,95	2.145.196,04
Total	52.173.097,91	40.356.457,67	58.362.814,26	48.299.212,91	26.469.897,13	56.822.610,11	52.770.036,87	26.076.942,84	355.209.922,92

5. COMPARATIVO DAS METAS PREVISTAS E REALIZADAS – JUSTIFICATIVAS

Apresenta-se o Acompanhamento do Plano Plurianual 2016 a 2019 - Exercício 2018 – Indicadores e Metas e o Demonstrativo da Execução Física e Financeira do Orçamento, relativos aos programas de Governo que envolve a SETI, especialmente o programa

EXCELÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. As informações foram extraídas do Programa utilizado pela Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA para consolidação das metas do executivo, e acompanham as observações pertinentes em cada situação. Também são apresentadas nesse item informações quantitativas das atividades da Fundação Araucária, Fundo Paraná/UGF e TECPAR. Quanto ao PROGRAMA PARANÁ INOVADOR, as informações serão prestadas ao Tribunal de Contas pela SETI-FUNDO PARANÁ.

6. FATOS RELEVANTES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

- Autorização de funcionamento de cursos de graduação: 1) Direito na UNESPAR, Campus de Paranavaí; 2) Museologia - UNESPAR, Campus Curitiba I; 3) Engenharia de Produção na UNESPAR, Campus de Paranaguá; 4) Nutrição na UEL; 5) Biotecnologia na UEL, 6) Medicina na UENP, em Cornélio Procópio; 7) Medicina na UNICENTRO em Guarapuava; 8) Engenharia Civil na UNICENTRO, em Irati; 9) Nutrição – UEPG; 10) Pedagogia – Licenciatura, UNICENTRO no Município de Nova Laranjeiras na Terra Indígena Rio das Cobras; 11) a) História na UNICENTRO, no Município de Coronel Vivida em regime de extensão;
- Reconhecimento de 10 cursos de graduação e a renovação de reconhecimento de 44 cursos de graduação;
- Credenciamento do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF), do Ministério Público do Paraná; credenciamento da Escola de Magistratura do Paraná, do Centro Universitário de União da Vitória (UNIUV) e da Escola de Saúde Pública do Paraná; e tramitação de credenciamento das universidades estaduais e da Escola da Polícia Civil do Paraná.
- Realização do XVIII Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná, em outubro, em Faxinal do Céu, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), com 852 inscritos – 52 vagas ofertadas – os inscritos foram oriundos de 37 terras indígenas do Paraná e de 35 terras de outros 13 Estados brasileiros. Alunos indígenas, pertencentes a cinco etnias diferentes (Kaingang, Guarani, Xetá, Fulni-ô e Terena), estão matriculados em 28 cursos de graduação. Entre os cursos mais procurados estão Pedagogia, Letras, História, Educação Física, Direito e Medicina. A UEM é a que mais possui alunos indígenas somando 48, a UEL tem 39, seguida pela UNICENTRO com 31, UENP com 26. A UEPG possui 21, a UNIOESTE aparece com 19 e a UNESPAR possui 6 alunos. As universidades estaduais formaram 55 alunos indígenas em 2017.

- Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres (CEDC) - cinco doações pelos Institutos Médicos Legais do Paraná (IMLs) e de familiares às IEES, para o atendimento do ensino e da pesquisa de universidades
- Participação no Comitê Gestor da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (Governança TIC), criado por meio do Decreto nº 3.758, de março de 2016, que visa estimular ações que promovam o desenvolvimento integrado de diferentes setores da economia paranaense, por meio do potencial de tecnologia, informação e comunicação.
- Apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITS) das Universidades Estaduais e ao Parque Tecnológico Virtual com um processo de estabelecimento de governança e de diálogo com as instituições para investimento, incentivo e criação de ambientes de inovação.
- No processo de internacionalização desenvolveu programas de mobilidade acadêmica, cooperação e acordos internacionais, entre eles: Victoria (Austrália); Porto e Coimbra (Portugal); Utah (Estados Unidos); participação no evento Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul (ZICOSUR), Carta de Intenções com a Província de Valência – Reino da Espanha.
- Rede Paranaense de Agro-Pesquisa e Formação Aplicada (Decreto nº 2.475/2015) - visa consolidar a competência do Estado do Paraná no desenvolvimento do agronegócio, que originou o TC 01/2017 – SENAR/PR-FA, no valor de R\$ 12.000.00,00, sendo: R\$ 6 milhões SENAR, R\$ 4 milhões SETI/UGF e R\$ 2 milhões Fund. Araucária.
- Participação no Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná, que visa à formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica.
- Manutenção de 55.405 mil horas para contratação de docentes em regime especial CRES para as universidades, conforme Decreto 9028/2018, alterado pelo Decreto 11.954/2018.
- Universidade Virtual do Paraná: a) Curso Superior de Graduação de Tecnologia em Gestão Pública, com 1.657 alunos matriculados, sendo 134 alunos do Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN) e 1.123 funcionários públicos estaduais da UNICENTRO e SETI, com investimento de R\$ 666,4 mil; b) Curso de Especialização em Saneamento Ambiental, com aproximadamente 500 alunos, envolvendo a SANEPAR, a UENP e a SETI.
- Programa Residência Técnica - Curso de Especialização em Gestão Pública, na modalidade a distância, ofertado pela UEPG, em conjunto com a UEL, a UEM, e a UNICENTRO, em cooperação com as Secretarias de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS); da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU);

da Administração e da Previdência (SEAP) e Casa Civil (CC), com 205 vagas para residentes e 280 vagas para o Curso de Especialização para servidores estaduais, com investimento total de R\$ 14.832.680 milhões.

- Programa Residência Técnica - Curso de Especialização em Engenharia e Gestão Ambiental, na modalidade à distância, ofertada pela UEPG, em conjunto com as Universidades Estaduais UEL, UEM, UNICENTRO, UNIOESTE, UENP, em cooperação com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA), Instituto das Águas do Paraná (AGUASPARANÁ), Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná (ITCG) e do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), com 120 vagas para residentes técnicos e 20 vagas para o Curso de Especialização para servidores estaduais.
- Apoio ao Programa para Capacitação de Servidores Públicos – por meio de cursos de pós-graduação em nível de especialização: Hemoterapia; Engenharia e Gestão Ambiental; Gestão Pública. Em nível de Mestrado Profissional: Assistência Farmacêutica; Agroecologia; Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência; Políticas Públicas.
- Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo (PEAS), Resolução n.º 021/2018 - GS/SEJU. Reuniões de trabalho, apresentação, discussão dos instrumentais de monitoramento e avaliação, detalhamento do cronograma, preenchimento dos instrumentais de monitoramento, validação e apresentação; avaliação e validação pelos titulares da pasta, análise conjunta dos instrumentais de avaliação e ratificação pela Comissão.
- Continuidade aos trabalhos da Comissão de Avaliação e Monitoramento do Plano Estadual de Educação (PEE); e Comissão para o Desenvolvimento e Efetivação da Conferência Nacional de Educação (CONAE/2018), com as etapas intermunicipais e estaduais realizadas nos meses de maio, junho, julho e agosto e a etapa final em novembro, na cidade de Brasília/DF.
- Hospital Universitário de Londrina (HU UEL) – Atendimento de mais de 738.022 pacientes nas diversas especialidades incluindo atendimentos em centro cirúrgico, UTI, pronto socorro, ambulatório, internações, exames, entre outros, com uma taxa de ocupação hospitalar de 90,4%. Encontra-se em andamento a construção da maternidade (82,7% concluída), e do pronto socorro (8,1% concluída), com investimento total de R\$ 25,6 milhões.
- Hospital Universitário de Maringá (HU UEM) – Atendimento de 271.999 pacientes nas diversas especialidades como UTI, pronto socorro, ambulatório, internações, centro cirúrgico e exames, com taxa de ocupação hospitalar de 88,6%. Encontra-se em

andamento a ampliação de 100 leitos hospitalares na área de internamentos (82,8% concluída), no valor de R\$ 16,1 milhões.

- Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP UNIOESTE) – Atendimento de 350.655 pacientes nas diversas especialidades incluindo, além do pronto socorro, centro cirúrgico, ambulatório, UTI, exames, entre outras, com taxa de ocupação hospitalar de 84,3%. Encontra-se em construção a Ala Materno Infantil, no valor de R\$ 7,0 milhões (72,7% concluída) e a reforma do Pronto Socorro (78,6% concluída), com investimento total de R\$ 10,5 milhões.
- Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva (HU UEPG) – Atendimento de 316.988 pacientes nas diversas especialidades, incluindo centro cirúrgico, UTI, pronto socorro, ambulatório, internações, maternidade, exames, entre outros, com taxa de ocupação hospitalar de 70,2%.
- Hospitais Veterinários - entre consultas, retornos, internamentos, exames e clínica médica, foram realizados: a) mais de 93.569 atendimentos na UEL; b) mais de 5.896 atendimentos na UEM; c) tratou 3.297 animais na UENP, dando oportunidade à complementação das atividades acadêmicas, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão; d) mais de 12.652 animais na UNICENTRO, complementando o ensino da graduação e pós-graduação em medicina veterinária, conta ainda com doação de sangue canino e o serviço de acupuntura para os animais.
- Implantação do Plano Estadual de Segurança do Paciente - encontra-se em desenvolvimento, no Programa da Qualidade e Segurança dos Pacientes nos Hospitais Universitários, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), junto à Superintendência de Unidades Próprias (SUP), e por determinação da Resolução da Diretoria Colegiada ANVISA/MS n.º 36/2013, e o Comitê Estadual da Segurança dos Pacientes/SESA, que tem a finalidade de implantar o protocolo de Segurança do Paciente, de acordo com o Ministério da Saúde, nos Hospitais Universitários do Paraná.
- Monitoramento das ações do Plano Estadual para pessoas com Deficiência (2018-2021) - sete ações efetivadas visando à garantia dos direitos humanos fundamentais para essa população.
- Coordenação da Política de Educação Permanente em Saúde no Paraná - contribuindo com o fortalecimento do SUS e o compromisso de alinhar e coordenar as ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) entre as IEES, por meio de Oficinas Macrorregionais, visando a definição de prioridades de EPS.
- Participação no Sistema Paranaense de Parques Tecnológicos (SEPARTEC): Instrumento articulador dos diversos atores da ciência e tecnologia do Paraná, responsável por propor políticas públicas e criar um ambiente favorável ao

desenvolvimento da inovação no Estado, com foco nos Parques Tecnológicos. Fazem parte da estrutura de geração e difusão de conhecimento as IEES, com presença em 32 municípios, Universidade Federal do Paraná (UFPR) multi campi, UTFPR com 13 campi, Instituto Federal do Paraná com capilaridade em pequenos municípios, rede de universidades confessionais e privadas, 3.000 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), sendo 500 grupos em parceria com o setor privado, institutos de pesquisa (IAPAR, TECPAR, EMBRAPA soja e floresta), protagonismo dos sistemas FIEP/SENAI, FAEP/SENAR e SEBRAE, cooperativas no sistema OCEPAR e empresas com estruturas de P&D+I. Encontra-se em tramitação o projeto denominado Sistema de Credenciamento e Avaliação dos Parques Tecnológicos no Estado do Paraná, que permitirá desenvolver o sistema de credenciamento e avaliação da maturidade dos parques tecnológicos, representados por 15 iniciativas efetivas de parques tecnológicos nas áreas de agroindústria, biotecnologia, nanotecnologia e tecnologias da informação.

- Programa Paraná Mais Orgânico - visa contribuir para a consolidação do Paraná como o Estado com o maior número de produtores orgânicos certificados do País, mediante diferentes formas de certificação dos agricultores familiares, promovendo a inovação tecnológica em bases agroecológicas e fomentando novas formas de comercialização, por meio do cooperativismo/associativismo. É formado por oito núcleos - sete nas Universidades Estaduais e um no Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA), tendo o TECPAR como órgão certificador. Nesta fase do Programa, foram atendidos 1.120 produtores (estudos de caso e/ou certificações) com investimento de R\$ 2,7 milhões.
- Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural de Horticultura na UEM - visa contribuir para o desenvolvimento econômico e social das pequenas propriedades que têm na horticultura (hortaliças, flores, frutos, plantas medicinais, cogumelos e produção de mudas) sua principal fonte de renda, agregando medidas para elevar o nível de vida no meio rural. Foram atendidos cerca de 2.000 produtores rurais nos Dias de Campo, com investimento de R\$ 1,2 milhões.
- Programa Paraná Fala Idiomas - visa impulsionar as universidades a promoverem ações de internacionalização de maneira significativa por meio de ensino, pesquisa e extensão que ultrapassem as barreiras geográficas ao capacitar estudantes, docentes e agentes universitários em língua estrangeira. Na sua Fase II do Programa, foram matriculados 3.821 alunos com investimento de total de R\$ 4,1 milhões.

Ainda, iniciamos como Projeto Piloto - Paraná Fala Francês, onde foram matriculados 495 alunos, com investimento de R\$ 271 mil reais.

Está sendo realizados estudos pela equipe técnica da SETI para ampliação do Programa Paraná Fala Idiomas visando a inclusão do Espanhol, Japonês e Alemão.

- Viabilização de recursos para Construção dos Blocos Didáticos para atender os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Química da UTFPR - Campus Londrina - visa implementar laboratórios específicos desses cursos para oferecer formação de qualidade aos alunos, com investimento de R\$ 2,0 milhões.
- Viabilização de recursos visando o uso de tecnologia para melhoria da qualidade educacional no município de Castro - visa efetivar novas práticas pedagógicas, integrando a tecnologia por meio do uso de *tablets* para a melhoria da qualidade educacional com base na elevação do Índice de Desenvolvimento Educacional de Castro (IDEC), com investimento de R\$ 460,6 mil.
- Assinatura de termo de convênio com o TECPAR visando o fomento do projeto “Implantação de Pesquisa e Desenvolvimento nos Parques Tecnológicos da Saúde do Tecpar” que tem como objeto a implantação de Pesquisa e Desenvolvimento para as plataformas de medicamentos por linhas de tratamento nos Parques Tecnológicos da Saúde do Tecpar, por meio de suas subunidades, no valor de R\$ 18,5 milhões.
- Assinatura de termo de convênio com o TECPAR visando o fomento do projeto “Desenvolvimento de Novas Tecnologias de Produção de Medicamentos Biológicos no Campus do Tecpar em Maringá” que tem como objeto implantar o Centro de Desenvolvimento e Produção de Medicamentos Biológicos do Tecpar em Maringá, por meio da adequação das instalações de Infraestrutura do Campus e dos prédios necessários, visando a transferência e absorção do conhecimento em plataformas tecnológicas, para fornecimento ao SUS, no valor de R\$ 37,4 milhões.
- Assinatura de termo de convênio visando o fomento do projeto “Ensaio clínico de medicamento inovador AGEN2034 para pacientes com Linfoma de Hodgkin sem opção terapêutica” que tem como objeto testar a eficácia de um medicamento inovador, o anticorpo monoclonal imunomodulador anti-PD-1, denominado AGEN2034, no tratamento de pacientes de linfoma de Hodgkin que não possuem opção terapêutica, visando ampliar o acesso aos imunoterápicos pelos pacientes do SUS, no valor de R\$ 11,3 milhões.
- Assinatura de termo de cooperação com o Ministério Público Estadual visando o desenvolvimento de programas e projetos de cooperação técnica, por meio da disponibilização de pesquisadores, professores, acadêmicos e demais instrumentos

que concorram para atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, abrangendo ainda a formação e capacitação de servidores.

- 31º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia - voltado a professores (pesquisadores, pesquisadores e extensionistas), alunos de graduação, jornalistas científicos e inventores independentes). Na edição 2018 foram distribuídos mais de R\$ 200 mil em prêmios para nove vencedores nas áreas do conhecimento Engenharias e Ciências Biológicas.
- Programa Universidade Sem Fronteiras (USF): Por meio do Fundo Paraná, investiu R\$ 10,3 milhões para a execução de 135 projetos de extensão universitária voltados ao desenvolvimento socioeconômico em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Paraná. As ações foram executadas pelas universidades por meio de equipes multidisciplinares que atuam em diferentes áreas sociais e em ciência e tecnologia, primando pela qualificação acadêmica (docentes e estudantes) e oportunizando a experiência do primeiro emprego ao recém-formado. Os projetos beneficiaram mais de 379 municípios e 1.406 bolsistas, sendo: 287 orientadores, 477 recém-formados e 642 estudantes de graduação. Os projetos contemplaram diferentes áreas sociais: a) 85 projetos para a promoção da Saúde, Agricultura Familiar e Agroecologia, Educação, Inclusão e Direitos Sociais e Inovação e Diversidade Cultural (Edital n.º 01/2016); b) 10 projetos para atender aos Núcleos de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ), em conjunto com a rede de atendimento da criança e adolescente (Edital n.º 01/2017); c) 16 projetos para atender ao Programa Patronato, em parceria com a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP), Edital n.º 04/2017; d) 14 projetos do Programa Bom Negócio Paraná, em parceria com a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL), Edital n.º 05/2017; e) 10 projetos referentes ao Núcleo Maria da Penha (NUMAPE), que oferece acolhimento, apoio jurídico e psicológico para mulheres vítimas de violência doméstica (Edital n.º 02/2017). Para atender aos subprogramas da Universidade sem Fronteiras foram iniciados 85 projetos, em outubro (Edital n.º 07/2017). Foram lançados os seguintes editais para execução em 2019: a) Edital n.º 01/2017 - seleção de 10 projetos para o NEDDIJ; b) Edital n.º 02/2017 do NUMAPE, seleção de 10 projetos para o atendimento e apoio às mulheres vítimas de violência doméstica. Foram elaborados Editais para o Patronato e Programa Bom Negócio Paraná visando à continuidade em 2019.
- A Fundação Araucária (FA) recebeu recursos originários do Fundo Paraná, no valor de R\$ 40,7 milhões, que foram aplicados em três grandes linhas de ação: Fomento à Produção Científica e Tecnológica; Verticalização do Ensino Superior e Formação

de Pesquisadores; e, Fomento à Disseminação da Ciência e Tecnologia. Foram lançadas 16 chamadas públicas e 6 processos de inexigibilidade de Chamamento Público (PI's). Foram concedidas 3.097 bolsas de estudos. Convém destacar que a Fundação Araucária anualmente tem buscado captar recursos junto ao Governo Federal e instituições privadas.

- Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR:

Parceria com o Ministério da Saúde para implantação do Centro Biotecnológico em Maringá, nova fábrica do Estado, com a finalidade de produzir para o SUS os medicamentos: *Trastuzumabe, Infliximabe, Rituximabe, Adalimumabe, Bevacizumabe, Etarnecepte, Betagalsidase, Imiglucerase;*

Centro de Desenvolvimento e Produção de Medicamentos Sintéticos – na UEPG, em Ponta Grossa, iniciou a operação com capacidade de produção de 200 milhões de comprimidos/ano e 100 milhões de cápsulas/ano, quantidades suficientes para suprir a demanda do Ministério da Saúde por meio da transferência de tecnologia de medicamentos sintéticos inovadores, com investimento de R\$ 23,5 milhões, para fornecer *Lenalidomida, Abiraterona, Anastrozol, Letrozol, Bosentana* ao SUS, entrando para o mapa nacional de produção de medicamentos.

Análise de 142 produtos utilizados na merenda das escolas estaduais do Paraná.

Firmou parceria com a HEMOBRÁS na produção de hemoderivados.

Incubadora do TECPAR - foram selecionadas 32 novas empresas inovadoras; e a empresa Compracam, incubada no TECPAR, foi selecionada para programa da *Campus Party* Brasil.

Assinado acordo para a criação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Nanotecnologia Aplicada à Saúde com a UNICENTRO, visando a atuação conjunta em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para o desenvolvimento de uma plataforma nanotecnológica voltada a novos avanços na área da saúde.

Adquiriu tecnologia para exportação de painéis de madeira; e obteve acreditação para ensaios de migração de embalagens plásticas.

Assinado acordo com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL) para a implantação da metodologia *Building Information Modeling* (BIM) em obras públicas do Paraná. A tecnologia propicia melhorias no planejamento dos empreendimentos, na integração das diversas disciplinas dos projetos e redução de suas incompatibilidades, na maior precisão dos orçamentos, na previsibilidade dos prazos de execução, na transparência dos gastos e na sustentabilidade dos projetos. Instalado o protótipo da Casa Sustentável, no campus do TECPAR, em Araucária, em parceria com a Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR) e

a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), que testa tecnologias verdes em uma moradia de 44 metros quadrados com custos que podem ser enquadrados nas condições do Minha Casa, Minha Vida e será referência para moradias sociais no Paraná. A Casa Sustentável é uma residência com sala, cozinha, dois quartos e um banheiro. Os diferenciais do projeto vão desde a geração própria de energia elétrica ao aproveitamento da água da chuva. Foi assinado termo de compromisso assinado que prevê outras duas casas (Jacarezinho e Região Metropolitana de Curitiba) visando avaliar os dados dos três protótipos para chegar a um modelo que possa ser replicado em todas as regiões do Estado.

Capacita Paraná EAD - mais de 3,2 mil servidores municipais paranaenses foram capacitados em cursos que vão desde a gestão pública, contabilidade pública até a gestão estratégica de pessoas. Este programa objetiva a capacitação de servidores municipais e estaduais e é promovido pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) e o PARANACIDADE.

TECPAR Educação - promoveu curso sobre ferramenta de análise de dados.

- Sistema Meteorológico do Paraná (SIMEPAR):

Atividades de pesquisa focadas na gestão de riscos e desastres no Paraná, incluindo investigações sobre a determinação de índices pluviométricos críticos para a deflagração de desastres (projeto com financiamento de bolsas pelo CEPED/SANEPAR).

Produção de Base Cartográfica Complementar - desenvolvimento e manutenção de plataforma *WebGIS* e análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR) do Estado do Paraná.

Serviços tecnológicos para a Gestão de Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) do Paraná - seleção das RPPNs elegíveis, avaliação e monitoramento das condições ambientais, implantação de plataforma *WebGIS* contendo dados e informações das RPPNs.

Operação do sistema de alerta meteorológico - funcionamento permanente (operação 24 horas por dia, 7 dias por semana e 365 dias por ano), inclui a geração de boletins meteorológicos e de alertas de eventos severos para a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC).

Operação e atualização do portal de Monitoramento e Previsão Hidrometeorológica, concebido para atender demandas do AGUASPARANÁ e da CEPDEC.

7. CONCLUSÃO:

Procurou-se sintetizar no presente Relatório as principais ações da SETI. Com relação ao relatório detalhado das instituições vinculadas, caberá a cada uma delas as suas respectivas Prestações de Contas ao Colendo Tribunal de Contas.

Salienta-se que no exercício de 2018 foi implantado o novo SIAF, o que determinou, em alguns casos, atraso em pagamento de prestadores de serviço, e de bolsas de estudos, mas tendo ocorrido os devidos pagamentos.

Por fim, coloca-se a Pasta à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Curitiba, 26 de março de 2019.

LUIZ CEZAR KAWANO
**Secretário de Estado da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior
Em exercício**